OCTÓGONO
Cadernos de polissemia artística
ISSN: 2976-0402
Número avulso (30)
14 de Abril de 2026
Autoria e edição: Paulo Martins Oliveira

SOBRE O *APOCALIPSE DO LORVÃO* ENQUANTO FONTE PARCIAL DA JANELA DE TOMAR

PAULO MARTINS OLIVEIRA

Resumo

Onde se reforça que a Janela de Tomar, entre outras interpretações sobrepostas, reporta a passagem bíblica Ap.22:2, seguindo uma iconografia já ensaiada no *Apocalipse do Lorvão.*

Palavras-chave

Convento de Cristo, arte manuelina, *Apocalipse do Lorvão.*

Online

academia.edu archive.org blogspot.com youtube.com

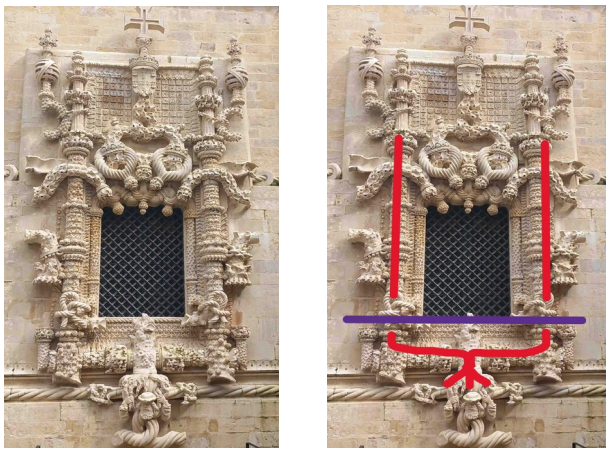
Num estudo anterior foi proposto que, no Convento de Cristo, a célebre parede esculpida constitui um programa iconográfico denso e versátil, onde as mesmas componentes interpretam diferentes papéis nas narrativas aí sobrepostas[1]

Convento de Cristo, Tomar, parede ocidental da nave manuelina [PMO].

1 Cf. *A Janela de Tomar*, 2011, do qual interessam aqui sobretudo as pp.11-12 e 27 (correspondendo às pp.9-10 e 25 na edição agregada *A Janela de Tomar e os Painéis de Avis*, 2011 [academia.edu | archive.org]).

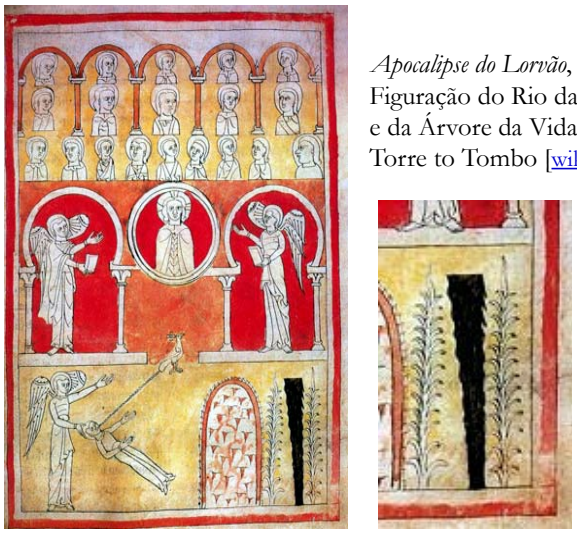
Recuperando o caso específico da Janela ao centro da composição, numa das camadas de significado a rede "ondulante" e cristalina simboliza, em corte, o revitalizante Rio das Águas Vivas da futura Jerusalém Celeste, conforme profetizado quer no Antigo Testamento (Ezequiel, cap.47), que no Novo (Apocalipse de João, cap.22).

Por sua vez, esta secção "aquífera" tem implantada no leito uma raiz[2] que se desenvolve e bifurca em cada "margem", sugerindo a igualmente profetizada e também revificadora Árvore da Vida que marcará o centro da Jerusalém Celeste, cresecendo ao mesmo tempo em cada lado do Rio (Ap.22:2)[3].



Janela de Tomar, camada interpretativa da Árvore da Vida [PMO].

Quanto à inspiração iconográfica, o esquema essencial parece ter sido colhido no famoso *Apocalipse do Lorvão* (século XII., actualmente na Torre do Tombo[4]), onde se observa uma solução similar.



Apocalipse do Lorvão, Figuração do Rio das Águas Vivas e da Árvore da Vida na Jerusalém Celeste Torre to Tombo [wikimedia.org].

Resumindo e finalizando o apontamento, estas obras artísticas devem ser entendidadas à luz do seu dinamismo polissémico, o qual consitui um verdadeiro princípio estruturante.

2 Note-se que a figura humana que sustenta a raiz abre um outro capítulo narrativo.

3 Em algumas traduções contemporâneas da Bíblia esta perspectiva é adaptada e simplificada, mas de facto reporta-se mesmo uma só árvore que cresce nas duas margens do Rio, o que provavelmente estará relacionado com a divisão das almas por sexos, como se observa em algumas representações do Juízo Final (e.g. MNAA, Inv.71 Pint).

4 https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/2fd9070a8fcf4fa1894cd02c45c85ccf?isRepresentation=false&selectedFile=22347165&fileType=IMAGE